

Consumidor já sente forte alta na conta de luz

22.05.2014

Além da variação no valor da tarifa, clientes cearenses reclamam da qualidade do serviço oferecido

O reajuste da conta de energia para os cearenses completou um mês hoje. A alta média foi de 16,77%. Aos consumidores residenciais, a elevação foi de 17,02%, enquanto, para o comércio e indústria, foi de 16,02%

Foto: Kleber a. Gonçalves

Um mês após o reajuste de até 17,02% na conta de luz dos cearenses, os consumidores já podem perceber a mudança na fatura. Em diversos casos, o aumento foi bem acima dos 17%, o que gerou insatisfação entre os clientes, que esperam a suspensão da elevação aprovada, no dia 22 de abril, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

"A minha (conta de luz) aumentou 50%", relatou a leitora Elayne Esteves, em enquete publicada na página do Diário do Nordeste no Facebook. Vários outros internautas relataram majoração significativa, a exemplo do leitor Dionne Pontes, segundo quem a tarifa teve alta de 40% neste mês.

Qualidade

De acordo com alguns internautas, o valor da conta foi maior mesmo havendo redução do consumo. Outros também reclamaram da qualidade do serviço oferecido, sobretudo na hora de atender solicitações ligadas à queda no fornecimento de energia elétrica.

Ação ingressou

Na tarde de ontem, o Ministério Público Federal (MPF) no Ceará protocolou uma ação cautelar, na Justiça Federal, pedindo a suspensão do reajuste aprovado pela Aneel. A ação sugeria que o aumento fosse suspenso integralmente ou que, pelo menos, fosse reduzido para o percentual pleiteado pela Companhia Energética do Ceará (Coelce). O pleito da Coelce à agência reguladora foi de 13,83%. A ação tramita agora na quinta vara Justiça Federal, cujo titular é o juiz João Luís Nogueira Matias. A ação aponta o fato de a Aneel ter concedido alta além de questionar o repasse, para o consumido, de um crédito, defendido pela Coelce, de R\$ 107,8 milhões, referente a custos com o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Procurada pela reportagem, a Coelce respondeu ontem que ainda não havia sido notificada sobre a ação. "Como empresa regulada, a companhia cumpre o que é determinado pela Aneel", acrescentou a distribuidora, em nota.

No início deste mês, o Ministério Público Federal no Ceará solicitou à agência reguladora esclarecimentos sobre o reajuste concedido em abril deste ano. O MPF informou, entretanto, que, até a última terça-feira, não havia recebido nenhuma resposta da Aneel.

Reunião

Às 15h de hoje, o Procon Fortaleza irá sediar uma reunião, em seu edifício, sobre possíveis ações, em âmbito municipal, em favor dos consumidores. O encontro contará com representantes do Procon e de entidades voltadas à defesa do consumidor, além do deputado Chico Lopes (PCdoB-CE), representante da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. Membros da

Coelce também foram convidados para a reunião.

A alta média da conta de luz foi de 16,77%. Aos consumidores residenciais (de baixa tensão), a elevação foi de 17,02%. Já para os da indústria e comércio de grande porte (de alta tensão), foi de 16,16%.